

TAMANHO CORPORAL EM DIFERENTES GERAÇÕES DE *Corecoris dentiventris* (HEMIPTERA: COREIDAE): RESULTADOS PRELIMINARES E ESTUDOS FUTUROS.

Mendonça-Jr., M. de S. ⁽¹⁾; Romanowski, H.P. ⁽¹⁾; Redaelli, L. R. ⁽²⁾

1. Departamento de Zoologia, UFRGS, Av. Bento Gonçalves 9500, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS. milton_mendonca@uol.com.br 2. Departamento de Fitossanidade, UFRGS, Av. Bento Gonçalves 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS.

O tamanho corporal é uma característica genética (e ecológica) importante na relação entre o indivíduo e o meio, biótico ou abiótico, inter ou intra-especificamente. Estimativas da variação do tamanho dos indivíduos de uma população ao longo do tempo aliadas a dados sobre a hereditariedade deste fator podem contribuir na qualificação da dinâmica populacional observada, unindo assim ecologia e evolução. A variação no tamanho corporal de adultos e ovos do percevejo *Corecoris dentiventris* foi acompanhada em plantações de fumo ao longo das 3 gerações de insetos ocorrentes na cultura, durante a safra 2000/2001. Quase todos os adultos presentes foram medidos ($n > 100$) para comprimento do corpo e largura do pronoto. Algumas fêmeas foram usadas para obter estimativas do tamanho dos ovos e correlacionar tamanho parental e da prole. Este trabalho produziu resultados preliminares que serão aprofundados durante o próximo plantio. As fêmeas medem cerca de 18,3 mm e os machos 16,6 mm de comprimento. Em relação ao tamanho dos hemípteros as análises realizadas até o momento apontam para um aumento de tamanho da geração fundadora para a F_1 , tendo a F_2 um tamanho similar à F_1 . Comprimento corporal e largura do pronoto estiveram positivamente e significativamente correlacionados em praticamente todas as situações: nas 3 gerações e tanto para machos quanto para fêmeas, atestando estarem ambas as medidas representando tamanho adequadamente. A correlação entre o tamanho da fêmea progenitora e seus ovos (comprimento) foi significativa ($P = 0,01$) e um $r^2 = 0,51$ indica que metade da variação do tamanho da prole pode ser explicada pelo tamanho parental, apesar do pequeno número amostral ($n=10$). Experimentos futuros envolvendo densidade na fase de ninfa e influência de inimigos naturais devem auxiliar a compreender os fatores ecológicos por trás da variação de tamanho nos indivíduos desta espécie.

Apoio: CNPq